

à criação de cursos ou seminários de empreendedorismo, nas Universidades ou Institutos Politécnicos, e à leccionação, em disciplinas do ensino secundário, de conteúdos relacionados com o empreendedorismo, incluindo, por exemplo, visitas de estudo a empresas.

15. Na área da **energia**, recuperaremos os atrasos na execução dos planos de acção para a **eficiência energética**, ao nível dos comportamentos e das tecnologias.

Tornaremos a **eficiência energética** certificada um critério **relevante para a contratação pública**, para incentivar a criação de um **mercado de serviços de promoção da eficiência energética**.

Criaremos **estímulos aos ganhos de eficiência** nos equipamentos industriais e nos transportes, através da modernização dos equipamentos, da evolução para combustíveis mais eficientes e da utilização preferencial dos transportes públicos.

Actuaremos no sentido de eliminar os obstáculos no domínio da energia à **competitividade das empresas portuguesas**, em particular relativamente às empresas em Espanha.

Confrontaremos de forma transparente a projecção da procura de energia com a **diversificação do mix energético**.

ESTIMULAR O INVESTIMENTO EMPRESARIAL EM I&D

Criaremos um quadro legislativo transparente e estável para a produção, financeiramente sustentável, de **energias renováveis** (solar, hídrica, eólica e energia das ondas), apostando na **produção descentralizada**, próxima da procura, mais do que em grandes projectos. Apoiaremos a produção de biocombustíveis e de combustíveis derivados de resíduos.

16. Na **agricultura**, assumiremos perante o País uma **inversão da opção política de descrédibilização** e asfixia do Mundo Rural, seguida pelo actual governo. É preciso travar a desertificação do Mundo Rural, considerando a agricultura e a floresta, a valorização do ambiente, o lazer e turismo, e os serviços de proximidade, como actividades fundamentais a desenvolver na construção de um meio rural sustentável.

Assim, apoiaremos a **promoção da competitividade da agricultura** enquanto pilar económico fundamental de

VALORIZAR A AGRICULTURA ENQUANTO SECTOR ESTRATÉGICO

todo o mundo rural e dos serviços e bens que este presta à sociedade. E recuperaremos a ligação entre as organizações de agricultores e os apoios ao sector, apostando no papel de um **associativismo agrícola** mais fortalecido.

Criaremos um quadro de apoio à instalação de **jovens empresários rurais**, de forma a incentivar o espírito empresarial dos jovens detentores de explorações. Distinguiremos, nos incentivos a prever, entre **as regiões mais desfavorecidas e as restantes** regiões.

Quanto aos apoios comunitários à agricultura, procederemos à **simplificação** das normas e à **descentralização** dos procedimentos para a sua concessão, revendo também o sistema de fiscalização, com vista a uma maior eficácia. Maximizaremos os resultados da negociação dos diplomas comunitários e a sua margem de adaptação aos interesses estratégicos nacionais.

Reforçaremos de forma efectiva a **componente agro-ambiental** dos apoios directos à sustentabilidade dos rendimentos das explorações agrícolas.

No apoio ao desenvolvimento rural, **colocaremos em execução o PRODER**, abrindo o leque dos sectores e das empresas apoiadas, simplificando, desburocratizando e descentralizando o programa na medida do possível.

Impõe-se aqui colocar o **Ministério da Agricultura efectivamente ao serviço dos agricultores**, numa perspectiva de fornecedor/cliente, alterando o seu funcionamento e simplificando os processos, e tornando-o competitivo na captação e gestão dos fundos comunitários.

Comunicaremos claramente, de forma directa ou por intermédio das organizações de agricultores, as regras para a prestação de apoio no terreno aos agentes económicos.

Discriminaremos positivamente as **actividades agro-florestais** que revertam a favor de toda a sociedade.

Apostaremos na **fileira florestal**, como actividade que é uma riqueza estratégica do País e que urge valorizar, podendo gerar importante valor económico.

No que toca ao papel da agricultura na gestão dos **recursos naturais e de bens ambientais**, apoiaremos a produção de bens e serviços ambientais, contratualizados e baseados em critérios tanto quanto possível quantificados.